

## Portal de periódicos: serviços e práticas

Carla Cristina Vieira de Oliveira<sup>1</sup>, Bruno Fernandes de Magalhães de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Belo Horizonte, MG, Brasil, UFMG

<sup>2</sup>Belo Horizonte, MG, Brasil, UFMG

---

Autor correspondente: [cvieirao@gmail.com](mailto:cvieirao@gmail.com)

---

**Resumo:** Os portais de periódicos acadêmicos surgiram com a implementação dos periódicos científicos eletrônicos que proliferaram com a customização do Open Journal Systems (OJS) pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) em 2003. Este trabalho objetivou identificar e conhecer os documentos, serviços e vínculos institucionais que os portais de periódicos acadêmicos estão divulgando em seus *sites*. Trata-se de um levantamento preliminar e aleatório que, apesar das limitações compreendidas pelas questões que envolvem o algoritmo das plataformas de busca, apresenta um pequeno panorama das práticas divulgadas pelos portais. O resultado mostra que não existe padrão nos vínculos institucionais, nos serviços e práticas exercidas.

**Palavras-chave:** Portal de periódicos; Gestão informacional; Institucionalização

### Journal portal: services and practices

**Abstract:** Academic journal portals emerged with the immersion of electronic scientific journals that proliferated with the customization of the Open Journal Systems (OJS) by the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (IBICT) in 2003. This work aimed to identify and learn about documents, services and institutional links that academic journal portals are publishing on their websites. This is a preliminary and random survey that, despite the limitations understood by the issues involving the algorithm of the search platforms, presents a small overview of the practices disclosed by the portals. The result shows that there is no standard in institutional links, services and practices performed.

**Keywords:** Journal portal; Informational management; Institutionalization.

### Portal de revistas: servicios y prácticas

**Resumen:** Los portales de revistas académicas surgieron con la inmersión de revistas científicas electrónicas que proliferaron con la personalización de Open Journal Systems (OJS) por parte del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (IBICT) en 2003. Este trabajo tuvo como objetivo identificar y conocer documentos, servicios y enlaces institucionales que los portales de revistas académicas están publicando en sus sitios web. Esta es una encuesta preliminar y aleatoria que, a pesar de las limitaciones comprendidas por las cuestiones que involucran el algoritmo de las plataformas de búsqueda, presenta un pequeño panorama de las prácticas divulgadas por los portales. El resultado muestra que no existe un estándar en los vínculos institucionales, servicios y prácticas realizadas.

**Palavras Clave:** Portal de revistas; Gestión de la información; Institucionalización.



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

## Introdução

Os portais de periódicos surgiram com a proliferação dos periódicos científicos eletrônicos nas universidades. Eles organizam as publicações periódicas, padronizam e auxiliam na manutenção da qualidade e segurança das revistas. Conforme ressaltam Rodrigues e Fachin (2010), “o uso dos portais permite a integração, colaboração e personalização baseada na utilização das TIC e da Web”<sup>1</sup>.

Cabe lembrar que os periódicos científicos on-line aumentaram a visibilidade dos artigos, assim como as demandas dos editores científicos, que muitas vezes não dispõem de recursos físicos, financeiros e humanos para manter os requisitos impostos pelos indexadores, agências de fomentos, entre outros. Cabe aos responsáveis pelos portais de periódicos criar ações e políticas que minimizem as dificuldades das equipes editoriais na manutenção e sustentabilidade da publicação. Assim, nossa prática profissional em um portal de periódicos motivou a questão: como se explicitam os vínculos institucionais, a formação de equipes e a estruturação dos serviços e práticas dos portais de periódicos?

Tendo por meta responder à questão de pesquisa acima, o objetivo deste estudo foi identificar e conhecer, em um levantamento preliminar, os documentos, serviços e vínculos institucionais que os portais de periódicos acadêmicos estão divulgando em seus *sites*. A organização informacional dos portais traz benefícios à comunidade interna, bem como possibilita modelos e referências que podem ser seguidos por outros gestores de portais.

## Metodologia

Esse estudo representa-se pela natureza descritiva, pois se pretendeu levantar características dos portais de periódicos. Como procedimento metodológico, adotou-se a análise de conteúdo documental. O procedimento adotado foi um levantamento, por meio de uma pesquisa no Google, com a expressão “portal de periódicos das universidades”, sem aspas, realizada na última semana de agosto de 2022. Foram analisados os 24 primeiros portais de periódicos de universidades recuperados pelo ordenamento do mecanismo de busca. Como os resultados foram aleatórios, a seleção foi realizada através do critério do portal disponibilizar, em algum espaço, com informações sobre

---

<sup>1</sup> TIC: Tecnologias da informação e comunicação.

sua estrutura e vínculo institucional. Agrupou-se numa planilha os 10 primeiros portais que apresentassem qualquer informação histórica e/ou documental que permitisse a análise das seguintes categorias: vínculo, tempo de criação, equipe, uso de redes sociais, capacitações e serviços oferecidos. Após a pré-análise, etapa em que, de acordo com Bardin (1977), organizam-se os documentos e informações recuperadas, foram selecionados os portais das seguintes instituições: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidade Federal de Tocantins (UFT), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Assim, adotou-se as fases da análise de conteúdo de Bardin (1977): pré-análise, exploração do material e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação conforme apresentadas a seguir.

## Resultados e discussão

Os portais de periódicos, de acordo com Garrido e Rodrigues (2010), são uma página *web* que servem como ponto de acesso direto às informações das revistas; bem como também possuem as funções de centralizador de informações relevantes, mantenedores da preservação digital e padronização das informações por organizarem os periódicos dispersos na instituição pelas áreas do conhecimento. Compreende-se, então, que o OJS<sup>2</sup> é o sistema de gerenciamento utilizado por todos os portais analisados e que apenas dois portais utilizam uma capa em Wordpress<sup>3</sup> que redireciona as informações das revistas para o OJS.

Tendo em vista o objetivo de conhecer os serviços e práticas adotadas pelos portais de periódicos, a amostra apresentada neste estudo identificou as seguintes atividades exercidas pelos portais: capacitação de equipes editoriais, hospedagem e assessoria de periódicos em dúvidas técnicas, orientações sobre questões éticas das publicações, análise personalizada das demandas dos periódicos, assessoria na utilização do OJS, conferência técnica e correção de metadados, atribuição do DOI (*Digital Object Identifier*), divulgação científica dos periódicos hospedados, disponibilização de relatórios, métricas e estatísticas,

---

<sup>2</sup> OJS é a sigla para Open Journal Systems, sistema desenvolvido pela University of British Columbia em 2002 que possibilita a informatização do fluxo editorial.

<sup>3</sup> O Wordpress é um sistema de gestão de conteúdo usado na internet.

realização de parcerias, assessoria na indexação de periódicos, manutenção e sustentabilidade dos periódicos, orientações sobre credenciamento de novas revistas, orientações sobre o processo editorial, orientações quanto às boas práticas editoriais, treinamento de uso do OJS, preservação digital dos artigos, orientações a respeito da internacionalização das publicações, orientações sobre publicação contínua, orientações relativas à criação de perfil no Google Acadêmico, orientações às equipes editoriais no uso das licenças *Creative Commons (CC)*. Os serviços ofertados priorizam a assessoria aos editores, o que leva a inferir que é prática comum nos portais o treinamento de editores científicos. Observou-se que muitas atividades são voltadas para a capacitação dos editores seja por eventos, tutoriais ou treinamentos, o que se justifica pela rotatividade observada na prática com os editores de universidades.

Outro ponto que o levantamento preliminar mostrou foi que alguns portais de periódicos apresentam pouco ou nenhum registro sobre o seu vínculo da universidade<sup>4</sup>, equipe, atividades, documentos ou práticas. Essa questão foi percebida na fase da seleção dos portais que fizeram parte deste estudo.

Outro ponto a destacar é que os portais foram criados em 2007, 2008, 2015, 2017, 2019 e em 2020. Acredita-se que esse dado demonstra que a organização das revistas vem sendo uma demanda nas instituições há pelo menos 15 anos. Duas instituições não divulgaram essa informação na página principal. Sobre o vínculo institucional, identificou-se que três estão vinculados às bibliotecas universitárias, um à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, um à Pró-Reitoria de Pós-Graduação em parceria com a biblioteca universitária, dois à Pró-Reitoria de Pós-Graduação em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, um à Pró-Reitoria de Pesquisa, um à editora da universidade e um não apresenta essa informação. Assim, a vinculação do portal de periódicos é importante dentro da instituição, pois nela pode estar também atrelado o recuso financeiro e a sustentação política que o mesmo vai receber.

Deste escopo, somente quatro instituições divulgam suas redes sociais no *site*, sendo a rede social mais usada o Twitter, seguida por Facebook, YouTube e Slideshare. O uso das redes sociais vem sendo estimulado por bases indexadoras, assim, a não utilização destes recursos levanta a dúvida: o que poderá motivar estudos futuros no que tange ao uso das redes sociais na prática pelos portais? Divulgar na página o *link* para as redes sociais é um

---

<sup>4</sup> A informação sobre o vínculo institucional possibilita entender a institucionalização do portal, se ele está vinculado à biblioteca universitária ou se ele está vinculado às pró-reitorias ou até mesmo editora. Essa informação também pode ocorrer através da formalização de comitês ou comissões colegiadas que respaldam politicamente e tecnicamente a atuação dos portais de periódicos.

divulgador a mais para as revistas agrupadas no portal e cabe lembrar que não basta criar perfis nestas redes, mas sim manter uma presença, criando vínculos com seguidores, divulgando conteúdos que reforçam o engajamento das revistas pertencentes.

No que se refere à capacitação através de eventos e cursos, apenas três instituições divulgam informações a respeito. Foram realizados ciclos de debates e de editores, fóruns de editores e encontros nacionais.

Foram encontrados, disponíveis nos *sites* de nove dos 10 portais estudados, documentos sobre a gestão e a organização dos portais como: diretrizes, critérios de entrada e permanência, diretrizes para atribuição do DOI, atas de reuniões do conselho consultivo, manuais, tutoriais, relatório anual e bienal de gestão, diretrizes para os periódicos científicos, diagnóstico dos periódicos da instituição, formulário de adesão, termo de aprovação de publicação, formulário de projeto editorial, resoluções, política, editais, diretório, programa institucional de suporte, orientações para solicitação de conferência técnica, *checklist* para equipe editorial.

As informações sobre as equipes que gerenciam e atuam no portal nem sempre estão disponíveis, mas foi possível identificar nesta pequena amostra que alguns portais possuem equipe gestora e técnica, quatro portais divulgaram o comitê gestor ou consultivo como parte da equipe. Foi possível perceber que três dos 10 portais possuem equipe de suporte técnico, permanente, no portal e que dois portais só possuem bibliotecários na equipe. Cinco portais não divulgam a equipe executiva. No portal de periódicos a formação de equipe multidisciplinar só tem a agregar a sua estrutura que trabalha com questões da área de biblioteconomia, tecnologia da informação, *design*, comunicação, letras, editoração e afins. Observou-se a presença dos comitês gestores e consultivos que representam a institucionalização dos portais e sua vinculação política do portal na instituição. Foi possível observar nas disposições dos serviços disponíveis a influência de equipe estruturada e bem definida.

## **Considerações finais**

Este levantamento teve por objetivo conhecer e identificar o que os portais de periódicos divulgam em seus *sites*. Percebeu-se que os portais focam na divulgação das revistas e pouco disseminam sobre suas práticas, histórico, equipe e atuação. A metodologia adotada para este estudo não permitiu uma recuperação mais abrangente de portais de periódicos científicos e por ser aleatória não recuperou alguns portais de periódicos reconhecidos e

bem estruturados. Porém, acredita-se que o objetivo proposto para um estudo preliminar foi atingido ao identificar os serviços, equipe, ações de capacitação e divulgação e práticas divulgadas pelo grupo representado neste levantamento.

Cabe lembrar que, segundo Rodrigues e Fachin (2010), é essencial que os portais de periódicos divulguem seus objetivos e políticas em consonância com sua comunidade acadêmica. Assim sendo, foi possível perceber a preocupação em algumas instituições de apresentarem relatórios anuais e bienais com os serviços realizados, estrutura política discriminada e objetivos definidos.

Sugere-se, para estudos futuros, cobertura exaustiva dos portais e uma análise mais profunda dos documentos produzidos e divulgados pelos portais, pois, neste levantamento verificou-se a dificuldade de localizar as informações básicas como equipe ou data de criação do portal. Acredita-se que um estudo mais exaustivo poderá fornecer subsídios para elaboração de recomendações e boas práticas a serem seguidas pelos portais de periódicos das universidades no Brasil.

## Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: edições 70, 1977.

GARRIDO, Isadora dos Santos; Rodrigues, Rosângela Schwarz. Portais de periódicos científicos online: organização institucional das publicações. **Perspectivas em Ciência da Informação** 2010, v. 15, n. 2. [online]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362010000200005>. Acesso em: 02 de setembro de 2022.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz; Fachin, Gleisy Regina Bories. Portal de periódicos científicos: um trabalho multidisciplinar. **Transinformação**. 2010, v. 22, n. 1, p. 33-45. Disponível em: <https://www.scielo.br/tinf/a/rSs7ppQj9JQFD8rNRjJVhLQ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 02 de setembro de 2022.

**Carla Cristina Vieira de Oliveira**

Doutora em Gestão & Organização da Informação. Mestre em Ciência da Informação. Bibliotecária pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Contribuição de autoria: dados, escrita – primeira redação.

<https://orcid.org/0000-0002-0385-535X>

E-mail: [cvieirao@gmail.com](mailto:cvieirao@gmail.com)

**Bruno Fernandes de Magalhães de Oliveira**

Bibliotecário pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Contribuição de autoria: escrita – revisão e edição.

<https://orcid.org/0000-0002-1183-7864>

E-mail: [portalperiodicos@prpq.ufmg.br](mailto:portalperiodicos@prpq.ufmg.br)